

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Bon Nome Solar Participações S.A.

31 de dezembro de 2022
com Relatório do Auditor Independente

Bon Nome Solar Participações S/A

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	1
Balanços patrimoniais.....	5
Demonstrações dos resultados.....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Administradores da
Bon Nome Solar Participações S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Bon Nome Solar Participações S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principal assunto de auditoria

Principal assunto de auditoria é aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Critérios de capitalização de gastos como ativo imobilizado

Conforme divulgado na nota explicativa 7, a Companhia possui saldo de imobilizado consolidado, no montante de R\$ 390.489 mil. O negócio em que a Companhia e suas controladas estão inseridas requer que a Companhia e suas controladas efetuem investimentos expressivos nas operações que são classificados, dependendo de sua natureza, como imobilizado, intangível ou resultado do exercício. O reconhecimento e mensuração desses ativos envolvem julgamento relevante especialmente em relação aos critérios de definição do momento da capitalização e em relação a determinação da classificação contábil de tais gastos em função da natureza dos mesmos. Em função destes motivos e da relevância do saldo de imobilizado, consideramos a capitalização de gastos no ativo imobilizado como um assunto significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu este assunto

Nossos procedimentos incluíram, dentre outros:

- Entendimento do processo e dos controles relacionados à avaliação dos critérios de capitalização dos bens que compõem o ativo imobilizado,
- Teste documental, em bases amostrais, dos bens adquiridos durante o exercício de 2022 de forma a verificar, com base na documentação que suporta tais aquisições, as evidências do momento da capitalização e da natureza dos gastos adicionados ao imobilizado.
- Avaliamos a adequação das divulgações sobre o assunto, as quais se encontram na nota explicativa 7.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a capitalização de gastos no ativo imobilizado, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotadas pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas acima mencionadas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 31 de março de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda
CRC-SP034519/O



Francisco F. A. Noronha Andrade
Contador CRC PE-026317/O

Bon Nome Solar Participações S/A

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo circulante					
Caixas e equivalentes de caixa	4	52	18	28.356	11.895
Contas a receber	5	-	-	7.003	-
Impostos e contribuições a recuperar		19	19	24	65
Dividendos a receber	6	6.855	-	-	-
Outros ativos		88	-	874	689
Total do ativo circulante		7.014	37	36.257	12.649
Ativo não circulante					
Caixa e aplicações restritas	11	-	-	6.196	-
Outros ativos		-	-	-	30
Investimentos	6	227.927	405.734	-	-
Direito de uso	9	-	-	7.830	6.420
Imobilizado	7	-	-	390.489	399.057
Intangível	8	-	-	2.330	2.444
Total do ativo não circulante		227.927	405.734	406.845	407.951
Total do ativo		234.941	405.771	443.102	420.600
Passivo circulante					
Fornecedores	10	14	-	52	6.530
Empréstimos, financiamentos e debêntures	11	83.319	255.555	92.860	255.555
Obrigações sociais e trabalhistas		-	-	32	-
Outros tributos a pagar		1	13	908	1.735
Imposto de renda e contribuição social a pagar		-	24	1.173	104
Dividendos a pagar		148	-	148	-
Passivo de arrendamento	9	-	-	63	25
CUSD a pagar		-	-	2.370	-
Outros passivos		-	-	313	-
Total do passivo circulante		83.482	255.592	97.919	263.949
Passivo não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	11	-	-	185.470	-
Passivo de arrendamento	9	-	-	8.254	6.472
Total do passivo não circulante		-	-	193.724	6.472
Patrimônio líquido					
Capital social		146.930	146.094	146.930	146.094
Reserva de lucros		4.529	4.085	4.529	4.085
Total do patrimônio líquido	13	151.459	150.179	151.459	150.179
Total do passivo e patrimônio líquido		234.941	405.771	443.102	420.600

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Bon Nome Solar Participações S/A

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Receita operacional líquida	14	-	-	61.408	-
Custos de venda de energia	15	-	-	(23.712)	-
Lucro bruto		-	-	37.696	-
Despesas operacionais					
Administrativas, comerciais e gerais	16	(282)	(267)	(1.570)	(329)
Equivalência patrimonial	6	28.490	11.652	-	-
Total das despesas operacionais		28.208	11.385	(1.570)	(329)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro		28.208	11.385	36.126	(329)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	17	-	508	4.877	12.827
Despesas financeiras	17	(27.616)	(7.647)	(37.005)	(8.133)
Resultado financeiro líquido		(27.616)	(7.139)	(32.128)	4.694
Lucro do exercício antes dos impostos sobre o lucro		592	4.246	3.998	4.365
Imposto de renda e contribuição social correntes	18	-	(161)	(3.406)	(280)
Lucro líquido do exercício		592	4.085	592	4.085

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Bon Nome Solar Participações S/A

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Lucro líquido do exercício	592	4.085	592	4.085
Total do resultado abrangente do exercício	592	4.085	592	4.085

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Bon Nome Solar Participações S/A

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Notas	Capital social		Reservas de lucros		Resultado do exercício	Patrimônio líquido
		Subscrito	A integralizar	Reserva legal	Reserva de lucros retidos		
Saldos em 31 de dezembro de 2020		-	-	-	-	-	-
Subscrição de capital social		162.000	(162.000)	-	-	-	-
Reorganização societária	6	-	47.838	-	-	-	47.838
Integralização de capital		-	98.256	-	-	-	98.256
Lucro do exercício		-	-	-	-	4.085	4.085
Constituição de reserva legal		-	-	204	-	(204)	-
Constituição de reserva de lucros		-	-	-	3.881	(3.881)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	13	162.000	(15.906)	204	3.881	-	150.179
Integralização de capital		13.947	15.906	-	-	-	29.853
Redução de capital		(29.017)	-	-	-	-	(29.017)
Lucro do exercício		-	-	-	-	592	592
Dividendos distribuídos		-	-	-	-	(148)	(148)
Constituição de reserva legal		-	-	30	-	(30)	-
Constituição de reserva de lucros		-	-	-	414	(414)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	13	146.930	-	234	4.295	-	151.459

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Bon Nome Solar Participações S/A

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	592	4.085	592	4.085
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	114	-	15.828	-
Amortização de direito de uso	-	-	237	96
Atualização monetária sobre passivo de arrendamento	-	-	826	338
Juros sobre empréstimo e debêntures (inclui apropriação dos custos de transação)	27.559	7.407	34.065	7.407
Resultado de equivalência patrimonial	(28.490)	(11.652)	-	-
Marcação de mercado de instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	(11.973)
Demais juros	-	-	(324)	-
Decréscimo/(acrécimo) em ativos				
Contas a receber	-	-	(7.003)	-
Impostos e contribuições a recuperar	-	(19)	41	(65)
Outros ativos	(88)	-	(155)	(386)
Acrécimo (decrécimo) em passivos operacionais				
Fornecedores	14	-	356	(6.796)
Obrigações sociais e tributárias	(12)	122	1.718	1.732
CUSD a pagar	-	-	2.015	-
Outros passivos	-	-	313	-
Juros pagos de debêntures	(29.888)	-	(29.888)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(24)	(85)	(1.444)	(85)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	(30.223)	(142)	17.177	(5.647)
Das atividades de investimento				
Aquisição de ativo imobilizado	-	-	(13.625)	(338.918)
Aplicação em caixa restrito	-	-	(5.872)	-
Aportes em controlada	-	(346.244)	-	-
Redução de capital em controlada	199.328	-	-	-
Caixa proveniente de reorganização societária	-	-	-	10.057
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento	199.328	(346.244)	(19.497)	(328.861)
Das atividades de financiamento				
Integralização de capital social	29.853	98.256	29.853	98.256
Redução de capital social	(29.017)	-	(29.017)	-
Pagamentos de arrendamentos por direito de uso	-	-	(653)	(1)
Pagamento de debêntures (principal)	(169.464)	-	(169.464)	-
Custo de empréstimos, financiamentos e debêntures (custos de transação)	(443)	(1.852)	(4.451)	(1.852)
Ingresso de empréstimo, financiamentos e debêntures	-	250.000	192.513	250.000
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(169.071)	346.404	18.781	346.403
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	34	18	16.461	11.895
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	18	-	11.895	-
No fim do exercício	52	18	28.356	11.895
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	34	18	16.461	11.895

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Bon Nome Solar Participações S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na Rua Gomes de Carvalho, nº 1.765, Conj. 31 e 32, Vila Olímpia, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

A Companhia foi constituída em 1º de junho de 2021 sob a denominação de SF 349 Participações Societárias S.A., sendo seu capital social representado por quatrocentas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal e tem por objeto social a participação em outras sociedades, seja exercendo o controle ou participando em caráter permanente com investimento relevante em seu capital em empresas nacionais ou estrangeiras, na condição de acionista, sócia, quotista ou titular de debêntures.

Em 1º de julho de 2021, foi celebrado um instrumento particular de compra e venda de ações, no qual a Mercury Renew Participações S.A. ("Mercury"), adquiriu dos antigos sócios a integralidade das ações, tornando-se o único acionista e controladora da Companhia. Nessa mesma data, a controladora Mercury aumentou o capital da Companhia através da integralização das ações da Bom Nome Solar S.A. no montante de R\$ 47.838 (R\$ 45.393 do investimento na Bon Nome Solar e R\$ 2.445 de mais valia registrada como intangível). A Companhia passou a ser controladora da Bon Nome Solar S.A. Uma vez que os controladores da Companhia já eram os controladores da Bon Nome Solar S.A., essa operação foi tratada como uma transação entre acionistas.

Em 02 de fevereiro de 2022, a ANEEL autorizou o início da operação comercial do complexo Bon Nome Solar (controlada da Companhia), composto por duas SPEs (Sociedade de Propósito Específico), com capacidade instalada de 131,7MWp (capacidade de 100MW), sob o regime de produção independente de energia solar.

1.1 Coronavírus (COVID-19)

As operações da Companhia e sua controlada não sofreram impacto relevantes durante o exercício finalizado em 31 de dezembro de 2022.

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas Contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Legislação Societária Brasileira, os Pronunciamentos, Orientações, Interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas Contábeis--Continuação

2.1. Declaração de conformidade--Continuação

A Administração avaliou a capacidade de continuidade da Companhia e sua controlada, estando convencida de que possui os recursos necessários e capacidade de desenvolver seus negócios no futuro de forma contínua, não havendo o conhecimento de incertezas ou probabilidades materiais que possam gerar dúvidas significativas em relação a sua continuidade.

A Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 61.662 em seu balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2022. A Companhia pode receber aportes feitos por sua controladora indireta Comerc Participações S.A., os quais são feitos conforme são necessitados.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução dos membros da Diretoria em 31 de março de 2023.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido pelas normas contábeis.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de sua controlada. Todas as informações financeiras foram apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data da respectiva transação. Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data do balanço patrimonial. As variações cambiais são reconhecidas na demonstração do resultado quando incorridas. A Companhia e sua controlada não possuem operações em moeda estrangeira no exercício findo em 31 de dezembro 2022.

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e sua controlada estão definidas a seguir e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

3.1 Instrumentos financeiros

Ativos financeiros:

Na análise para a classificação dos ativos financeiros a Companhia e sua controlada avaliam os seguintes aspectos: (i) o modelo de negócios para a gestão dos ativos financeiros; e (ii) as características de fluxo de caixa contratual do ativo Financeiro. Os principais ativos financeiros estão descritos a seguir:

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e estão demonstradas pelo custo acrescido dos juros auferidos por apresentarem risco insignificante de variação no seu valor de mercado. As aplicações financeiras possuem conversibilidade imediata, insignificante risco de mudança de valor, montante conhecido de caixa no momento do resgate e expectativa de realização em até 90 dias são registradas como equivalentes de caixa. De acordo com o modelo de negócios da Companhia e sua controlada, os saldos de caixa e equivalentes de caixa são classificados como custo amortizado pois tem como objetivo coletar os fluxos de caixa de principal e juros. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e ajustados posteriormente pelas amortizações do principal, juros e correção monetária, em contrapartida ao resultado, calculados com base no método de taxa de juros efetiva, conforme definido na data da sua contratação e atualização da taxa CDI mensal.

Contas a receber

Incluem o fornecimento de energia elétrica. São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. Inicialmente são registrados pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado, deduzidos das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (impairment). Essas perdas esperadas são apuradas com base na experiência de perda de crédito histórica, ajustadas com base em dados observáveis recentes para refletir os efeitos e condições atuais e futuras, quando aplicável. Por ter iniciado as operações em 2022, pelo histórico de adimplência e também por fianças prestadas pelos seus clientes, a controlada da Companhia não possui perda estimada reconhecida nos exercícios apresentados nas presentes demonstrações financeiras.

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.1 Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros

Empréstimos, financiamentos e debêntures

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

Instrumentos financeiros derivativos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a controlada da Companhia fez uso de derivativos com o objetivo de proteção das suas exposições ao risco cambial. A valorização ou a desvalorização do valor justo do instrumento destinado à proteção são registradas em contrapartida da conta de receita ou despesa financeira, no resultado do exercício. Os instrumentos financeiros derivativos são registrados e remensurado sempre a valor justo.

3.2 Investimento

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos da Companhia em sua controlada são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial e consolidados integralmente para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

Os investimentos em controladas são aqueles em que a Companhia está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade, e tem a capacidade de interferir nesses retornos por meio do poder que exerce sobre ela.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido a partir da data de aquisição.

A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados da investida. Quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio, a Companhia reconhece sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a Companhia e a controlada são eliminados em proporção à participação.

Por possuir 100% das ações de sua controlada, não há participação de acionista minoritário.

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.3 Imobilizado

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto, que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo com base nas taxas determinadas pela ANEEL, sendo contabilizada a partir do momento em que os itens estão disponíveis para uso. A depreciação começou em 2022 junto com a entrada de operação da usina.

São utilizadas as taxas de depreciação do MCPSE-Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico.

- Equipamentos de informática - 5 anos
- Máquinas e equipamentos - 6 a 40 anos
- Outros ativos imobilizados - 16 anos

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos anualmente, quando do encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

No fim de cada exercício, a controlada da Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a controlada da Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. A controlada da Companhia não identificou eventos que indicassem que os ativos não serão recuperados através de geração futura de caixa.

3.4. Intangíveis

São registrados ao custo de aquisição ou pelo valor justo dos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócio. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.5. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia e sua controlada tem uma obrigação presente com consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem divergir das estimativas da Administração.

Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes significativos que forem avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados. Em 31 de dezembro de 2022, a

Companhia e sua controlada não possuíam processos judiciais passivos classificados como perda provável ou possível, por isso não foi contabilizada qualquer provisão, ou efetuada divulgação adicional.

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgados. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e sua controlada não possuíam nenhum ativo contingente registrado ou a ser divulgado nas demonstrações financeiras.

3.6. Arrendamentos

A controlada da Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

A controlada da Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

Ativos de direito de uso

3.6 Arrendamentos--Continuação

A controlada da Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são amortizados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a controlada da Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a controlada da Companhia usa como taxa de juros 10,59% a.a. em linha com o prazo do vencimento do contrato de aluguel de 35 anos. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados.

Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento).

3.7 Receitas

As receitas são reconhecidas no resultado de acordo com as regras do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a transferência de controle sobre a quantidade contratada de energia para o comprador. A apuração do volume de energia entregue para o comprador ocorre em bases mensais, conforme as bases contratadas. A receita de suprimentos de energia elétrica inclui também as transações no mercado de curto prazo.

As receitas são apresentadas líquidas dos impostos incidentes: PIS e COFINS na demonstração do resultado. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a controlada da Companhia optou pelo regime de tributação de lucro presumido, consequentemente adotando o regime cumulativo para PIS e COFINS (alíquota combinada de 3,65%).

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.8 Imposto de renda e contribuição social

Correntes

Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias utilizadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

A Companhia é tributada pelo regime de lucro real enquanto a sua controlada é tributada pela sistemática do Lucro presumido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Correntes--Continuação

Conforme ICPC 22 - Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre a Lucro, a Companhia avaliou o conceito trazido pela norma em relação a eventuais divergências de entendimento com as autoridades fiscais, não identificando itens a serem destacados dentro de suas práticas.

3.9 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Ativos e passivos sujeitos às estimativas e premissas incluem provisão para perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros (item 3.1 – contas a receber) e não financeiros (item 3.2), determinação da vida útil do ativo imobilizado e taxas de depreciação aplicáveis (item 3.2), taxa utilizada para os contratos de arrendamento (item 3.4), provisão para riscos tributários, ambientais, cíveis e trabalhistas (item 3.3 e 8) e mensuração do valor justo de instrumentos financeiros (item 19). As principais estimativas estão evidenciadas nas notas explicativas nos. 3.1, 3.2, 3.3, 3.4, 8 e 18 das presentes demonstrações financeiras.

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e bancos	2	18	444	611
Aplicações financeiras	50	-	27.912	11.284
Total	52	18	28.356	11.895

O caixa e equivalentes de caixa da Companhia está composto por saldo de depósitos bancários à vista, e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

As aplicações financeiras correspondem a Certificados de Depósitos Bancários (CDB), com garantias de compromisso de recompra do próprio emissor, com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização com taxa média de 101,3% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (remuneração média de 99% do CDI em 31 de dezembro de 2021).

5. Contas a receber

Descrição	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Contas a receber de clientes	7.003	-
	7.003	-

Por ter entrado em operação no início de 2022, a controlada da Companhia iniciou o faturamento da energia gerada, constituindo contas a receber, as quais em 31 de dezembro de 2022 encontravam-se a vencer. O prazo médio de recebimento é de 30 dias.

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Investimentos

Composição

	Saldo em 31/12/2021	Equivalência Patrimonial	Redução de capital	Amortização de mais valia	Dividendos a receber	Saldo em 31/12/2022
Bon Nome Solar S.A.	405.734	28.490	(199.328)	(114)	(6.855)	227.927
Total investimento consolidado	405.734	28.490	(199.328)	(114)	(6.855)	227.927
	Saldo em 31/12/2020	Equivalência Patrimonial	Aporte de capital	Reorganização societária	Mais valia	Saldo em 31/12/2021
Bon Nome Solar S.A.	-	11.652	346.244	45.393	2.445	405.734
Total investimento consolidado	-	11.652	346.244	45.393	2.445	405.734

7. Imobilizado

A composição do ativo imobilizado está demonstrada na tabela abaixo

Descrição	Consolidado			
	31/12/2022			31/12/2021
	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Ativo imobilizado em serviço				
Máquinas e equipamentos	396.549	(15.401)	381.148	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	9.619	(311)	9.308	-
Móveis e utensílios	35	(2)	33	-
Ativo imobilizado em andamento				
Construção em andamento	-	-	-	399.057
	406.203	(15.714)	390.489	399.057

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado--Continuação

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2022

Descrição	Consolidado			
	Saldo em 31/12/2021	Adições	Transferência	Saldo em 31/12/2022
Ativo imobilizado em serviço				
Máquinas e equipamentos	-	-	396.549	396.549
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	9.619	9.619
Móveis e utensílios	-	-	35	35
(-) Depreciação	-	(15.714)	-	(15.714)
Imobilizado em andamento				
Construção em andamento	399.057	7.146	(406.203)	-
	399.057	(8.568)	-	390.489

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2021

Descrição	Saldo em 31/12/2020	Adições	Saldo em 31/12/2021
Imobilizado em andamento			
Construção em andamento	-	399.057	399.057
	-	399.057	399.057

A controlada da Companhia comprometeu-se a alienar fiduciariamente os equipamentos do projeto em favor do credor fiduciário das debêntures emitidas pela Companhia.

Em 31 de dezembro de 2022, a controlada da Companhia não identificou indicativos de redução ao valor recuperável do ativo imobilizado.

8. Intangível

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2022

Descrição	Vida útil estimada em anos	Consolidado		
		31/12/2021	Adições	31/12/2022
Intangível em operação				
Mais valia - contrato de venda de energia	19	2.444	(114)	2.330
Total intangível		2.444	(114)	2.330

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Intangível--Continuação

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2021

Descrição	Vida útil estimada em anos	Consolidado		
		31/12/2020	Adições	31/12/2021
Intangível em operação				
Mais valia - contrato de venda de energia	19	-	2.444	2.444
Total intangível		-	2.444	2.444

9. Direito de uso e passivo de arrendamento

Os valores relativos ao Direito de uso registrados no ativo são oriundos da adoção inicial do CPC 06 (R2) - Arrendamentos advém principalmente das obrigações assumidas em contratos de arrendamento de terrenos onde estão implantados os empreendimentos de geração de energia fotovoltaica com prazo de duração de 35 anos tendo sua vigência entre 2020 e 2055.

Descrição	consolidado			
	Direito de uso		Arrendamento a pagar	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Aluguel de terrenos	7.830	6.420	8.317	6.497
	7.830	6.420	8.317	6.497
Circulante			63	25
Não circulante			8.254	6.472
			8.317	6.497

Descrição	Consolidado			
	Direito de uso		Arrendamento a pagar	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldos iniciais	6.420	-	6.497	-
Adições	358	-	358	-
Valor decorrente da reestruturação societária	-	6.516	-	6.160
Amortização	(237)	(96)	-	-
Atualização monetária	-	-	826	338
Pagamentos	-	-	(653)	(1)
Remensuração	1.289	-	1.289	-
Saldos finais	7.830	6.420	8.317	6.497

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Direito de uso e passivo de arrendamento--Continuação

Em 31 de dezembro de 2022, as parcelas relativas às obrigações por arrendamento têm os seguintes vencimentos:

	Principal	Ajuste a valor presente	Total
até 1 ano	899	(836)	63
até 2 anos	871	(833)	38
até 3 anos	871	(828)	43
até 4 anos	871	(824)	47
até 5 anos	871	(819)	52
Mais de 5 anos	23.948	(15.874)	8.074
Total	28.331	(20.014)	8.317

10. Fornecedores

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores	14	-	407	6.530
	14	-	407	6.530

O saldo em 31 de dezembro de 2022, refere-se principalmente à fornecedores nacionais relativos à prestação de serviços administrativos e O&M, enquanto para 31 de dezembro de 2021 o saldo era composto principalmente de fornecedores relacionados à construção da planta de geração solar (consolidado).

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Saldos em 31 de dezembro de 2022

	Controladora e consolidado					
	Vencimento	Taxa efetiva	Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total
Debêntures não conversíveis						
Debêntures - Bon Nome Participações S.A.	setembro-23	CDI + 1,9% a.a.	3.669	79.982	(332)	83.319
Empréstimo						
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Bon Nome Solar	fevereiro-42	IPCA + 4,29% a.a.	6.325	192.513	(3.827)	195.011
Total da dívida			9.994	272.495	(4.159)	278.330
Circulante						92.860
Não circulante						185.470
Total						278.330

Saldos em 31 de dezembro de 2021

	Controladora e consolidado					
	Vencimento	Taxa efetiva	Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total
Debêntures não conversíveis						
Debêntures - Bon Nome Participações S.A.	setembro-22	CDI + 2,30% a.a.	6.846	250.000	(1.291)	255.555
Total da dívida			6.846	250.000	(1.291)	255.555
Circulante						255.555
Não circulante						-
Total						255.555

Vencimento futuro das parcelas do não circulante:

	Total
2024	9.988
2025	9.169
2026	8.881
2027	7.771
2028 em diante	149.661
Total	185.470

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2022

	Saldos em 31/12/2021	Ingressos	Pagame nto de principal	Pagamento de juros	Juros	Diferimento custos de transação	Amortização custos de transação	Saldos em 31/12/2022
Debêntures - Bon Nome Participações S.A.	255.555	-	(169.464)	(29.888)	26.156	(443)	1403	83.319
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Bon Nome Solar	-	192.513	-	-	6.325	(4.008)	181	195.011
Total	255.555	192.513	(169.464)	(29.888)	32.481	(4.451)	1.584	278.330

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2021

	Saldos em 31/12/2020	Ingressos	Juros	Diferimento custos de transação	Amortização custos de transação	Saldos em 31/12/2021
Debêntures - Bon Nome Participações S.A.	-	250.000	6.846	(1.852)	561	255.555
Total	-	250.000	6.846	(1.852)	561	255.555

Debentures Bon Nome Solar Participações

A Bon Nome Solar Participações S.A. realizou em 09 de setembro de 2021 uma emissão privada de debêntures, onde foram emitidas 250.000 (duzentos e cinquenta mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$1 (um mil reais) perfazendo o montante de R\$250.000, realizada em série única, sendo remuneradas pelo CDI+2,3% ao ano, com vencimento em 09 de setembro de 2022.

Durante o terceiro trimestre de 2022, a Bon Nome Participações S.A liquidou parcialmente as debêntures existentes e em circulação no montante de R\$ 169.464 de principal e R\$ 29.888 de juros e renegociou o saldo remanescente de R\$ 79.982 de principal, através de criação de uma 2ª série, para liquidação em 09 de setembro de 2023 com alteração na taxa de remuneração de CDI+2,3% para CDI+1,9%.

Restrições contratuais (covenants)

Como covenants mais relevantes estão a vedação à contratação de novas dívidas na emissora em valor superior a R\$100 e proibição de redução de capital da emissora.

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Garantias

- Alienação fiduciária de ações;
- Cessão fiduciária dos recebíveis dos contratos de venda de energia e dos direitos emergentes da autorização do MME/ANEEL;
- Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos;
- Garantia corporativa da Mercury Renew S.A.

Empréstimo Bon Nome Solar

Em 19 de janeiro de 2022, a Bom Nome Solar S.A (controlada da Companhia) celebrou junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A., contrato de financiamento no valor de R\$ 192.513, prazo 20 anos, juros e atualização monetária.

Garantias

As garantias atreladas ao empréstimo são: Fiança bancária e constituição da conta reserva de fundo de liquidez. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo restrito por conta do endividamento é de R\$ 6.196.

12. Provisões para riscos tributários, ambientais cíveis e trabalhistas

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e sua controlada não possuíam processos tributários, ambientais, cíveis ou trabalhistas avaliados como perda provável ou possíveis, bem como até a data da autorização da emissão destas demonstrações financeiras

13. Patrimônio líquido

13.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social da companhia é de R\$146.930 (R\$162.000 em 31 de dezembro de 2021), dividido em 146.930.414 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas. Em 31 de dezembro de 2021 o capital subscrito a integralizar era de R\$ 15.906.

Em 30 de setembro de 2022 foi aprovado o aumento de capital da Companhia de R\$ 13.862 mediante a emissão de 13.861.931 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas por sua controladora Mercury Renew Participações.

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Patrimônio líquido--Continuação

13.1 Capital social--Continuação

Em 26 de dezembro de 2022 foi aprovado um novo aumento de capital de R\$ 85 mediante a emissão de 85.000 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

Por fim, em 29 de dezembro de 2022, foi deliberado a redução de capital da Companhia em R\$ 29.017 mediante o cancelamento de 29.016.517 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, já integralizadas. A redução foi aprovada pelos credores das debêntures em circulação da Companhia em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 27 de dezembro de 2022.

A composição do capital social subscrito da Companhia em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 está assim demonstrada:

31/12/2022							
Acionista	ON	PN	R\$/ação	Capital (em reais)	% ON	PN	% Capital
Mercury Renew Participações S.A.	146.930.414	-	1,00	146.930.414	100	-	100
TOTAL	146.930.414	-		146.930.414	100	-	100

31/12/2021							
Acionista	ON	PN	R\$/ação	Capital (em reais)	% ON	PN	% Capital
Mercury Renew Participações S.A.	162.000.000	-	1,00	162.000.000	100	-	100
TOTAL	162.000.000	-		162.000.000	100	-	100

13.2 Distribuição de lucros

Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia.

O lucro líquido, depois de deduzidos 5% (cinco por cento) para a constituição da Reserva Legal, que não excederá o limite de 20% (vinte por cento) do capital social, ficarão à disposição da Assembleia Geral, que deverá decidir quanto à sua destinação na distribuição de dividendos, constituição de reservas ou em outros fins.

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Patrimônio líquido--Continuação

13.2 Distribuição de lucros--Continuação

A distribuição de dividendos deverá corresponder a, no mínimo, 25% do lucro líquido da Companhia no exercício social, salvo nas hipóteses de reinvestimento, conforme aprovado pelos acionistas.

A seguir é apresentada proposta de distribuição do resultado de 2022:

<u>Lucro líquido do exercício de 2022</u>	<u>592</u>
Constituição de reserva legal (5%)	30
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	148
Destinação para reserva de lucros retidos	414

Remuneração da administração

A Companhia e sua controlada não incorreram em gastos relacionados a remuneração de diretores para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

14. Receita operacional líquida

As receitas da Companhia apresentaram os saldos conforme abaixo:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Venda de energia	63.735	-
(-) impostos incidentes - PIS/COFINS	(2.327)	-
Total	61.408	-

15. Custos de venda de energia

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Custo depreciação e amortização	(15.714)	-
Custo serviços prestados	(2.978)	-
CUSD - utilização do sistema de distribuição (a)	(4.520)	-
Custos com pessoal	(146)	-
Outros custos	(354)	-
Total	(23.712)	-

- (a) A Companhia firmou contrato de conexão de uso do sistema de distribuição registrando despesa referente ao exercício de 2022 de R\$ 4.520. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo a pagar referente ao CUSD é de R\$ 2.370.

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Despesas administrativas, comerciais e gerais

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Serviços de terceiros	(151)	(241)	(453)	(359)
Amortização de direito de uso e intangível	(114)	-	(351)	(96)
Despesas com seguros	-	-	(742)	(112)
Outras despesas administrativas	(17)	(26)	(24)	238
	<u>(282)</u>	<u>(267)</u>	<u>(1.570)</u>	<u>(329)</u>

17. Resultado financeiro

Os resultados financeiros apresentados pela Companhia foram conforme descritos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	-	508	4.877	854
Marcação a mercado de derivativos - NDF	-	-	-	11.973
Subtotal receitas financeiras	<u>-</u>	<u>508</u>	<u>4.877</u>	<u>12.827</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	(826)	(338)
Juros sobre empréstimo e debêntures	(26.156)	(6.846)	(32.481)	(6.846)
Amortização de custos de transação	(1.403)	(561)	(1.584)	(561)
Fianças e garantias	-	(75)	(1.558)	(75)
Atualizações monetárias diversas	-	(8)	(170)	(18)
IOF	-	(156)	(20)	(175)
Outras despesas financeiras	(57)	(1)	(366)	(120)
Subtotal despesas financeiras	<u>(27.616)</u>	<u>(7.647)</u>	<u>(37.005)</u>	<u>(8.133)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(27.616)</u>	<u>(7.139)</u>	<u>(32.128)</u>	<u>4.694</u>

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Despesa de Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL) correntes

A Companhia é tributada pelo regime de lucro real enquanto a sua controlada é tributada pela sistemática do lucro presumido.

A Companhia apurou prejuízo fiscal no exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Devido não apresentar expectativa de lucros tributáveis futuros, não constituiu tributos diferidos ativos.

Em 31 de dezembro de 2022, os tributos diferidos não constituídos são de R\$ 9.447.

Quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo será ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

A base de cálculo dos impostos apurados pelo lucro presumido de sua controlada para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 é como segue:

	2022		2021	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Venda de energia	63.735	63.735	-	-
Base IRPJ 8%	5.099	-	-	-
Base IRPJ 12%	-	7.648	-	-
Rendimento de aplicações financeiras	4.877	4.877	401	401
Base tributável	9.976	12.525	401	401
Imposto de renda	1.496	-	60	-
Adicional imposto de renda	974	-	16	-
Contribuição social sobre o lucro	-	1.127	-	36
Ajustes	(125)	(66)	7	-
Imposto sobre o lucro	2.345	1.061	83	36

Bon Nome Solar Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas --Continuação

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos

Os principais ativos financeiros da Companhia e sua controlada incluem, caixa, equivalentes de caixa, contas a receber e caixa e aplicações restritas que resultam diretamente de recursos aportados por seus acionistas e obtido junto a terceiros. Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a fornecedores, empréstimo e passivo de arrendamento. O principal propósito desses passivos financeiros é financiar as operações da Companhia e sua controlada.

A Companhia e sua controlada aplica o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços);

Nível 3 - Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis).

Mensurados a valor justo por meio do resultado	Hierarquia	31/12/2022	31/12/2021
Custo amortizado (ativos financeiros)			
Caixa e equivalente de caixa	Nível 1	28.356	11.895
Contas a receber	Nível 2	7.003	-
Caixa e aplicações restritas	Nível 1	6.196	-
Custo amortizado (passivos financeiros)			
Fornecedores	Nível 2	52	6.530
Empréstimo e debêntures	Nível 2	278.330	255.555
Arrendamentos a pagar	Nível 2	8.317	6.497

Não houve reclassificação de categoria de instrumentos financeiros no exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Empréstimos e financiamentos (líquidos dos custos a amortizar):

Dívida com BNB – Bom Nome Solar: Como esse contrato é de longo prazo, portanto, não está contemplado no escopo do CPC 12, que preceitua que passivos dessa natureza não estão sujeitos à aplicação do conceito de valor presente por taxas diversas daquelas a que esses empréstimos e financiamentos já estão sujeitos, visto que para esse tipo de dívida de longo prazo no Brasil não tem um mercado, ficando, portanto, a oferta de crédito restrita a apenas um ente governamental, fato que levou a Companhia a utilizar o mesmo conceito na definição do valor justo para esses empréstimos e financiamentos.

Bon Nome Solar Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas --Continuação

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos-- Continuação

Gestão de riscos

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

i) *Risco de câmbio*

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia que está sujeito ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às importações feitas em moeda diferente de sua moeda funcional. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não apresentava saldo de ativo nem de passivo em moeda estrangeira.

ii) *Risco de taxa de juros*

É o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma equilibrada a participação de empréstimos e financiamentos atrelados a indicadores com menores taxas e baixa flutuação no curto e longo prazo.

Análise de sensibilidade ao risco da taxa de juros

Para verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras e empréstimo, os quais a Companhia estava exposta na data-base de 31 de dezembro de 2022, foram definidos 5 cenários diferentes. A base para definir esses cenários foi o relatório FOCUS de 31 de dezembro de 2022, de onde foi extraída a projeção dos indexadores SELIC/CDI e assim definindo-os como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50%.

Bon Nome Solar Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas --Continuação

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

Gestão de riscos--Continuação

	Indexadores	Base 31/12/2022	Cenário I (50%)	Cenário II (25%)	Cenário Provável	Cenário III 25%	Cenário IV 50%
	CDI / SELIC		6,13%	9,19%	12,25%	15,31%	18,38%
	IPCA		2,66%	3,98%	5,31%	6,64%	7,97%
Caixa e equivalentes de caixa	CDI	28.356	1.737	2.605	3.474	4.342	5.210
Debêntures	IPCA	(83.651)	(6.810)	(9.421)	(12.031)	(14.642)	(17.252)
Empréstimo	CDI	(198.838)	(22.139)	(24.997)	(27.854)	(30.712)	(33.570)
Efeito líquido estimado no resultado		(254.133)	(27.212)	(31.813)	(36.411)	(41.012)	(45.612)

iii) *Risco de crédito*

A Companhia restringe a exposição a riscos de crédito associados à caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras avaliadas como de primeira linha.

iv) *Risco de liquidez*

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e realizados, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras. Para a rubrica de empréstimo estão sendo considerados os fluxos de caixa contratuais não descontados. Por se tratar de uma projeção, estes valores diferem dos divulgados na nota 11.

Posição em 31/12/2022	Fornecedores	Empréstimo e Debêntures	Passivo com arrendamento	Total
Até 3 meses	52	2.024	9	2.440
3 a seis meses	-	2.024	9	2.033
6 meses a 1 ano	-	94.331	45	94.376
1 a 3 anos	-	50.971	81	51.052
3 a 5 anos	-	45.244	99	45.343
Mais 5 anos	-	256.444	8.074	264.518
Total	52	451.038	8.317	459.762

Gestão de capital

A Companhia realiza a gestão de capital de forma a garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus investidores.

A Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e a partir desse monitoramento conseguir mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital.

Bon Nome Solar Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas --Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Seguros

Os seguros vigentes em 31 de dezembro de 2022 estão assim compostos:

		Vigência		
	Tipo	Valor do Principal	Início	Fim
Bon Nome Solar	Risco Operacional	9.716	28/02/2022	28/02/2023
Bon Nome Solar	Risco Operacional	21.024	03/02/2022	03/02/2023
	Responsabilidade			
Bon Nome Solar	Civil	5.000	28/02/2022	28/02/2023
	Riscos de			
Bon Nome Solar	Engenharia	170.000	28/02/2022	28/02/2023
Bon Nome Solar	Risco Operacional	140.000	03/02/2022	03/02/2023

21. Transações não caixa

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 o efeito caixa das adições de imobilizado do exercício anterior foi de R\$ 6.479.